

## EFEITOS DE ESTÍMULO VISUAL DURANTE A REALIZAÇÃO DE TESTES PARA MENSURAR A APTIDÃO FÍSICA EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

SANTOS, Vitor Hugo Sremin dos (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

TORRES, João Paulo Pissolato (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

COSTA, Leonardo Gasques Trevisan (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Um adequado nível de aptidão física apresenta-se associado a bons indicadores de saúde, tais como: baixos níveis de colesterol e triglicerídeos, pressão arterial e sensibilidade à insulina equilibrada, menores riscos de obesidade, baixa prevalência de lombalgias e desvios posturais. Além disso, a avaliação da aptidão física possibilita a identificação de características inerentes a algumas populações e as diferenças existentes entre elas e outras populações, além de permitir a comparação de subgrupos de uma mesma amostra. De acordo com o exposto, o presente trabalho teve como objetivo primário mensurar a aptidão física de pessoas com deficiência intelectual e analisar os efeitos de estímulos visuais durante a realização dos testes. Para tanto, a amostra foi composta por 20 sujeitos de ambos os sexos com 09 a 18 anos, matriculados em uma instituição educacional especializada em Fernandópolis \" SP. Os testes de aptidão física foram realizados em dois momentos: no pré-teste, salto horizontal e arremesso de medicine ball sem estímulo visual e pós-teste, salto horizontal e arremesso de medicine ball com estímulo visual. Para análise estatística, recorreu-se ao teste de Shapiro Wilk, Mann-Whitney e Wilcoxon. Em relação aos resultados, observou-se que o estímulo visual apresentou efeitos estatisticamente positivos no salto horizontal e negativos para o arremesso de medicine ball, entretanto, sem significância estatística. Com isso, conclui-se que o estímulo visual deve ser utilizado com cautela, pois pode produzir tanto efeitos positivos quanto negativos durante a realização de testes de aptidão física para pessoas com deficiência intelectual.

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Aptidão física. Testes e medidas.



## REFERÊNCIAS:

EXERCÍCIO, saúde e bem-estar. In: CASTRO, Eliane Mauerberg de. Atividade Física Adaptada. 3. ed. Ribeirão Preto, Sp: Tecmedd, 2005. Cap. 14. p. 377-378.

SHORT, Francis X.. Aptidão Física. In: WINNICK, Joseph J.. EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES ADAPTADOS. Barueri, sp: Manole Ltda, 2004. Cap. 21, p. 366.

FERREIRA, Marcos Santos. APTIDÃO FÍSICA E SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AMPLIANDO O ENFOQUE. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p.41-54, jan. 2001. Disponível em: <a href="http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/issue/view/92">http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/issue/view/92</a>. Acesso em: 30 nov. 2014.

NAHAS, Markus Vinicius. ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: CONCEITOS E SUGESTÕES PARA UM ESTILO DE VIDA ATIVO. 02 ed. Londrina, PR. Midiograf, 2001.